

TRIGO

30 de abril de 2014

Plantio começa mais lento, mas acelera na última semana

O plantio estava estimado em 13% no dia 19 de abril, cinco pontos percentuais abaixo da média dos últimos cinco anos, pois as chuvas dificultavam a entrada das máquinas a campo. Porém a abertura do tempo possibilitou uma intensificação da semeadura, que chegou a **26% até o momento**, número próximo aos 28% da média de cinco anos. O pequeno atraso não causa apreensão nos produtores, pois a janela de plantio de aproximadamente 80% dos municípios da região mais atrasada, no Norte, se estende até meados de maio e outros 20% até final de junho, possibilitando o plantio dentro do período recomendado.

Área e Produção

A estimativa que era de 1,2 milhão de hectares foi corrigida neste mês para **1,3 milhão** de hectares destinados à triticultura no estado, incremento impulsionado pela confirmação da substituição de milho de segunda safra nas regiões Norte e Oeste.

Com o aumento de área previsto, a produção poderá ser recorde se o clima colaborar, o que tem ocorrido neste início de plantio, pois chuvas regulares têm possibilitado a manutenção de 100% da área plantada em boas condições. Porém, destaca-se que a longa janela de plantio paranaense, de março a julho, possibilita situações bastante diferentes entre as regiões do Estado. O potencial de produção paranaense está calculado em 3,8 milhões de toneladas, praticamente o dobro do colhido em 2013, ano em que as geadas prejudicaram em grande escala as lavouras.

Preços e Custos

A cotação média de abril de 2014 superará os R\$42,00 a saca de 60kg, recuperando-se parcialmente do recuo ocorrido neste início de ano e superando em mais de 10% o valor de abril de 2013. Também houve reajuste do preço mínimo pelo Governo Federal, que para a próxima safra será de R\$ 33,45, superior em 5% ao preço em vigor atualmente.

Em relação aos custos variáveis apurados em fevereiro, os preços de abril geram uma rentabilidade de aproximadamente 30%, ainda que não cubra o custo total. Em relação ao preço mínimo a rentabilidade é de 5% sobre mesmo referencial.

Comercialização

Com menos de 50 mil toneladas da safra de 2013 por vender (2% da produção), esperava-se que os negócios antecipados comesçassem nos mesmos patamares da safra passada. Porém a dificuldade de cumprir os contratos anteriores, em virtude das quebras por geadas, foi determinante para a diminuição da procura desta modalidade de negócio. Há aproximadamente 50 mil toneladas contratadas neste ano contra 90 mil no mesmo período do ano passado, ou 1% da produção deste ano contra 3% em 2013.